



O Pleno em disputa

A eleição do TCE esconde mais que a simples indicação desse ou daquele nome. Está em jogo o controle do Pleno da Corte, que sempre esteve sob maioria dos ex-deputados, discretamente sob o manto de governistas e opositoristas. A eleição deste mês faz o 7º Conselheiro decidir por um lado ou o outro, porque hoje se dividem meio a meio. Entre os favoritos, Kleber é governo, Mauro, oposição. E tem quem acredite na neutralidade de Wellington Dias.

Eleições à vista

Com a lei da ficha limpa em vigor, as decisões colegiadas do TCE interferem diretamente na sobrevivência de alguns políticos que teimam em criar problemas com as suas contas. A grande maioria dos gestores teme a força da análise das contas, o que define quem paga multas ou até mesmo quem fica inelegível.

DIÁRIO

do Povo do Piauí

Assembleia quer orientação de consultoria

A Assembleia Legislativa discute a contratação de uma consultoria externa para analisar a proposta de repassar a Previdência do Estado para a Secretaria de Administração. Segundo o deputado Evaldo Gomes (PTC), a idéia de misturar ativos, inativos e pensionistas é inconstitucional. O presidente da CCJ, deputado Robert Rios, sugeriu a contratação de um especialista em Direito Previdenciário para auxiliar os deputados.

O deputado Antônio Félix também questionou a legalidade da ação governamental. Ontem, foi divulgado na sessão da Assembleia Legislativa que o governo tem um déficit de R\$ 750 mi-

lhões por ano com a Previdência. Esta conta é paga pelo tesouro estadual, o que reduz os recursos para investimentos em obras e serviços. A consultoria ainda daria subsídio para os deputados averiguarem a legalidade de o governo juntar ativos, inativos e pensionistas num único órgão, a Secretaria de Administração, que faz a folha de pagamento dos ativos e agora passará a gerir a de inativos.

O deputado Marden Menezes afirmou que a retirada da previdência do Iapep mata o órgão, porque retira a razão de existir do instituto. "Isso precisa ser discutido com os servidores, não pode ser feito a toque de caixa", lamentou. (LC)

Secretário afirma que mudanças são legais

O secretário estadual de Administração, Francisco José Alves da Silva, o Franzé, explicou ontem que a transferência da previdência do Iapep para a Administração é perfeitamente legal e não implicará em gastos extras aos cofres públicos. Segundo ele, a alteração será apenas estrutural, mas permitirá um equilíbrio nas contas públicas do Estado.

Segundo ele, a experiência que vai ser testada no Piauí já é executada com sucesso em outros estados. "A lógica do governador é adaptar o Piauí à realidade de outros estados, onde a secretaria de Administração já faz isso. A Sead acompanhará o histórico do servidor desde a sua entrada, através de concurso público, até a sua saída no período da aposentadoria", explicou.

Segundo ele, a secretaria vai dar uma atenção melhor aos inativos. "Um diretor do Iapep ocupava quase 80% do seu tempo cuidando de saúde: credenciamento de rede, pagamento de médicos, terceirizados, entre outros, e não tinha um olhar sobre a questão do equilíbrio. Agora teremos um coordenador só para tratar do servidor que sai da atividade mas que precisa continuar recebendo. Vamos trabalhar o equilíbrio atuarial, que hoje dá um prejuízo de mais R\$ 50 milhões mensais", disse.

Franzé adiantou que as mudanças propostas na reforma já foram discutidas. "Houve diálogo com servidores, deputados, sociedade e agora com os deputados. O governador teve a preocupação de apresentar o projeto a toda a casa legislativa e não somente à base aliada", disse. (Com informações do Cidadeverde.com)

Zózimo Tavares

Email: mussolineguedes@gmail.com

Interino: Mussoline Guedes

Os pais da crise

O governo Wellington Dias ainda não encontrou o seu ponto de equilíbrio. Nem nas finanças nem no discurso. Ele tomou posse com os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estourados, no tocante às despesas com pessoal. Uma interlocução junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) deu uma relativa folga ao novo governo.

Essa ação consistiu em retirar dos gastos com a folha os inativos e pensionistas. As despesas baixaram em quase 10%. Mas elas voltaram a crescer com os reajustes salariais que passaram a ser implantados para diversas categorias do funcionalismo, já previstos em lei. O governo voltou a atingir o limite prudencial da LRF.

Também concorreu para isso a queda das receitas, que vem se acentuando a cada mês, com a estagnação da economia nacional. Isso tem reflexo direto nos Estados e municípios, especialmente naqueles que dependem de repasses do Fundo de Participação, como é o caso do Piauí. E não há perspectiva de alteração do quadro em curto prazo.

Embora a situação não seja de descontrole financeiro, o Estado não conta com recursos em caixa para investimentos de vulto nem para ações necessárias em diversos setores. Um deles é a retomada das obras paradas. O governador tem se movimentado para liberar recursos para reiniciar essas obras, pois sabe que nisso há a possibilidade de gerar empregos temporários e dinamizar a economia.

No campo político, o governo, vez por outra, aparece com estocadas duras contra os antecessores, jogando neles a responsabilidade pela situação de penúria financeira do Estado. Até fala em abertura de processos judiciais contra os antecessores, apontando indícios de malfeitos nas últimas gestões.

O curioso é que, enquanto faz críticas e até denúncias contra os antecessores, o atual governo cerca-se exatamente de figuras que ocuparam postos-chaves nos governos passados. É como se eles não tivessem se locupletado da situação, se é que de fato existiu desvio de conduta. Nesse caso, é como também se não fossem corresponsáveis por ela.

**FIGURÕES DOS
GOVERNOS
ANTERIORES
DESFILAM
NO ATUAL**

OPINIÃO

DA REDAÇÃO

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

● Com 100 dias de gestão, o equilíbrio financeiro continua a ser perseguido pelo Governo do Estado. Com as dívidas herdadas das administrações anteriores, uma das maiores dificuldades continua sendo o equilíbrio financeiro do Executivo, orquestrando para a importância do enxugamento nos gastos públicos. Parte dos pagamentos foi honrada, mas ainda tem muita coisa a ser paga pelo Estado. Segundo o secretário de Fazenda, Rafael Fonteles, os levantamentos são realizados constantemente, tendo em vista que dia após dia o cenário muda. Quanto aos terceirizados, por exemplo, tudo que foi empenhado foi pago, agora tem o questionamento do que não estava empenhado, que ainda passará por uma auditoria. "Empenhados são cerca de R\$ 360 milhões e não-empenhados mais de R\$ 500 milhões, inclusive contatamos o TCE para nos orientar como fazer esse pagamento", afirmou Rafael. Sobre a prioridade do atual Governo com relação à questão orçamentária, ele indicou o cumprimento da folha de pagamento como um aspecto imprescindível. "O Estado está honrando aquilo que é possível e o que é essencial, senão a gente vai começar a atrasar os salários deste ano, o que a gente não quer fazer em hipótese alguma, e se for para priorizar algo, daremos prioridade a isso", comentou Rafael. A situação ainda não é de estabilidade nas contas do Governo.





Kléber Eulálio vai para embate contra Mauro Tapety

Prefeito de Picos deve registrar sua candidatura à vaga de conselheiro nesta quarta-feira.

08/04/2015 10:18



O prefeito de Picos, Kleber Eulálio (PMDB), informou que resta apenas reunir os documentos para registrar a candidatura ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Segundo ele, a inscrição pode ocorrer ainda nesta quarta-feira (08). Eulálio descartou desistir da disputa e disse que está preparado para enfrentar o colega de partido Mauro Tapety.

"Tenho conversado com o Mauro diariamente, se ele não desistir, não vai ter consenso e vamos nos enfrentar. Minha candidatura não tem mais volta", declarou Kleber, que deve contar com o apoio dos deputados da base governista de Wellington Dias na Assembleia Legislativa.

Já o deputado Zé Santana (PMDB) explicou que aguarda ainda uma definição nos nomes dos candidatos e que espera que apenas uma candidatura do PMDB seja registrada. "Imagino que deve haver um entendimento e na minha concepção deve ter apenas um candidato", disse Santana.

Até agora, cinco candidatos já registraram oficialmente candidaturas ao cargo no TCE. O contador Emídio Castelo Branco, o delegado Francisco Costa (Bareta), o bacharel em Direito Raimundo Júnior, o advogado Irineu Bezerra e o professor Edvaldo Francisco. A mesa diretora da Assembleia é a responsável por receber as inscrições, que ocorrem até o dia 15 de abril.

Deputado Joel Rodrigues desconhece que PTB tenha fechado apoio a Mauro Tapety

O deputado Joel Rodrigues (PTB) desconhece qualquer apoio garantido do PTB ao ex-deputado Mauro Tapety na eleição para escolha de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. O parlamentar, que é um dos três deputados do partido que devem votar na eleição, informou que seu voto ainda está em aberto e preferiu não comentar em quem deve votar. Informações divulgadas pela imprensa davam conta do apoio da sigla à candidatura do ex-deputado Mauro Tapety.

"Não tenho conhecimento desse apoio. A discussão ainda está em aberto. [Eu] estava viajando, cheguei segunda- -feira em Teresina e não fui informado de nenhuma decisão", disse o parlamentar. Mauro Tapety contaria com o apoio do PTB pela proximidade pessoal com o presidente do partido no Piauí, João Vicente Claudino. Tapety ainda não registrou a candidatura, mas há meses corre atrás de votos para a vaga de conselheiro do TCE.

Apesar de eleger cinco deputados, apenas Fernando Monteiro, Liziê Coelho e Joel Rodrigues devem votar na eleição, tendo em vista que Janaina Marques, Hélio Isaias e Nerinho estão ocupando cargos em secretarias de Estado.

Até agora, apesar de boa parte dos deputados não revelarem suas intenções de votos, boa parte deles já sabem em quem devem votar. Mauro Tapety e o prefeito de Picos, Kleber Eulálio são os nomes com mais chances de vencerem a disputa. Entre os parlamentares que até agora já declararam votos em Mauro Tapety, está João Madson (PMDB), líder do partido na Assembleia.

Por: João Magalhães- Jomal O Dia



Kleber Eulálio diz que rebate críticas com trabalho

08/04/2015 • 11:47

Notícia



Por Alexandra Teodoro

A partir desta quarta-feira (8) o **Portal AZ** fará uma série de matérias com os candidatos a vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, aberta com a aposentaria de Anfrísio Lobão Neto. A primeira matéria será com o prefeito da cidade de Picos, Kleber Eulálio (PMDB). Kleber **(foto)** rebateu críticas e falou sobre sua história política.



O prefeito explica que começou a trabalhar desde cedo. "Eu me formei em medicina com apenas 23 anos", fala dando a entender que, em 1977 era tarefa difícil conseguir concluir um curso superior tão moço. "Eu fui o mais novo da minha turma", lembra que fez residência médica no Hospital das Forças Armadas, em Brasília e prestou concurso para o INAMPS, hoje o Ministério da Saúde. Aos 25 anos, Kleber Eulálio já tinha a missão de lecionar, como professor de obstetrícia, na Universidade Federal do Piauí. Após 35 anos de contribuição, veio a aposentadoria no último 12 de março.

"Nessa disputa pela vaga para o TCE, vejo gente com interesse em disseminar informações inverídicas", explicou Kleber Eulálio, referindo-se ao fato de ter surgido informações de que ele 'coleccionava' contracheques. "Tenho vínculo com o Ministério da Saúde, através de concurso que prestei", disse, lembrando que foi médico plantonista na Maternidade Evangelina Rosa e no hospital Casamater. "As críticas vem e a gente as rebate mostrando trabalho", acrescentou.

Fazendo um retrospecto da vida pública, Kleber Eulálio disse que entrou para a política no ano de 1982, quando disputou sua primeira eleição, para deputado estadual. Ficou como 1º Suplente mas, em junho de 1983 foi convocado a assumir, permanecendo até fevereiro de 1984. No ano de 1985, veio a eleição para prefeito da capital. O então deputado Deoclécio Dantas ficou como vice e teve que renunciar ao cargo de deputado, oportunizando assim, que Kleber Eulálio assumisse em definitivo cadeira na Assembleia Legislativa do Piauí, para o mandato que se estendeu até janeiro de 1987.

A eleição no ano anterior, 1986, deu ao então deputado Kleber mais um mandato. De 1986 a 2010, o político se reelegeu por 7 vezes como deputado estadual. " Os serviços que prestei ao povo do Piauí me credenciaram a continuar e o reconhecimento veio nas urnas", disse. Em 2012 Kleber Eulálio foi candidato nas eleições para prefeito em sua cidade, Picos. Eleito, renunciou ao mandato de deputado estadual. Na Assembleia, foi presidente do legislativo em quatro oportunidades: de 1989 a 1991, de 1999 a 2001, de 2001 a 2003 e de 2003 a 2005. Assumiu o governo do Estado em alguns momentos, incluindo o período em que o ex-governador Mão Santa foi cassado. No governo, exerceu cargo de Secretário de Governo nas gestões de Alberto Silva (1988), Mão Santa (1986) e Wellington Dias (2005-2006 e 2007 -2010).

Barêta diz que vaga no TCE não é só para políticos

08/04/2015 • 15:07

Notícia



Por Alexandra Teodoro

Francisco das Chagas Santos Costa, o Barêta, como é conhecido é um dos candidatos à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, ao lado de mais 7 (sete) concorrentes. Atualmente responde como titular pela Delegacia de Homicídios. Causando polêmica, Barêta **(foto)** diz que a vaga para o TCE "não é só para políticos, mas, para qualquer cidadão que atenda aos requisitos exigidos no edital".



Bacharel em Direito, logo que saiu da Universidade Federal do Piauí, em 2001, foi aprovado no exame da ordem, OAB. cursou a Escola Superior de Magistratura do Piauí e investiu em dois cursos de pós-graduação: Especialização em Supervisão Escolar, na Universidade Cândido Mendes e Especialização em Ciências Penais – Unisul – Rede LFG. Em 1998 assumiu a Delegacia Geral da Polícia Civil, interinamente. Dirigiu em 1996 o Comando Operacional de Repressão ao Crime – CORISCO.

"Tive a felicidade de chefiar o único grupo de operações especiais que a Polícia Civil piauiense teve legalmente criado", ressaltou o delegado, destacando que não faltou coragem de, "naqueles tempos difíceis, presidir todos os feitos que investigaram uma organização criminosa que então existia, composta de policiais civis, militares e outros agentes públicos, quando ninguém queria enfrentá-los por ser considerada missão suicida".

Barêta foi delegado Especial em vários municípios do Piauí. Além disso, professor da Academia de Polícia Civil do Piauí – ACADEPOL. "Fiz da atividade policial um sacerdócio", disse, ao fazer referência aos 30 anos de serviço no combate ao crime. Ocupou todos os cargos de chefia da polícia judiciária, entre eles o de Delegado Geral interino. "Recebi várias missões, em cidades como Cajueiro da Praia, no extremo norte, até Cristalândia, no extremo sul, investigando delitos de toda natureza, inclusive o de pistolagem", disse. Em 1997, esteve como Delegado Especial para apurar Crimes contra a Ordem Tributária, Sonegação Fiscal. Assumiu como Diretor do Departamento de Armas e Munições no ano de 1999. Nesse mesmo ano, foi Membro do Conselho Superior de Polícia. Delegado Especial para presidir a Comissão Investigadora do Crime Organizado no Piauí, também em 1999. No ano de 2002 assumiu como Diretor da Divisão de Polícia e foi.

Apesar de ter até o dia 15 de abril para efetuar a inscrição, o candidato, que já se inscreveu, disse que se dependesse da aprovação pelo voto da sociedade, ele já estaria lá. "Tenho condições de ocupar essa vaga. Como policial venho dedicando minha vida a proteger a sociedade. E como cidadão, não tenho má conduta", disse Barêta, reforçando que gostaria muito de desempenhar a função de conselheiro. O delegado fez questão de falar sobre as atividades exercidas POLINTER, por considerar que as atividades daquela delegacia são desconhecidas do público. "A POLINTER não é uma delegacia comum", explicando que a grande maioria dos cidadãos desconhece a complexidade do trabalho realizado lá. "Temos um setor de vistorias de veículos que trabalha on line com o Detran, para atender a capital e interior", falando do policiamento de combate ao roubo e ao furto de veículos automotores, incluindo perseguição a quadrilhas organizadas e a recuperação de veículos. "Esse trabalho que tanto exige do nosso esforço tem dado à sociedade um retorno bastante satisfatório pelo alto índice de recuperação de carros e motos por nós conseguido", falou o delegado.

Para o candidato à vaga de Conselheiro, o momento político do país e as constantes denúncias de corrupção só reforçam o quanto a atividade do TCE é cada vez mais importante. Sobre as críticas que enfrenta, ao colocar seu nome à disposição sem apoio de políticos, Barêta admitiu que não vai dar ouvidos. "A população é a voz que preciso ouvir e eles querem que eu chegue lá".



TCE vai julgar denúncia de empresa contra prefeitura de Castelo do Piauí

Na sessão da próxima quarta-feira (15) o Tribunal de Contas do Estado vai julgar denúncia contra a prefeitura de Castelo do Piauí, referente exercício de 2014, na gestão do prefeito José Ismar Lima Martins (Zé Maia).

Imagem: Reprodução



Zé Maia

A denúncia foi formulada por Marlene da A Silva Leal, representante da empresa A M & Gonçalves Construtora LTDA e trata de Impugnação ao Edital, no procedimento licitatório na modalidade de Concorrência sob o número 001/2014, cujo objeto é a contratação de empresa para a realização de serviços de engenharia de construção de uma Unidade Escolar.

A conselheira Waltânia Leal é a relatora do processo.

Keywords: [edital](#), [denúncia](#), [tce-pi](#), [castelo do piauí](#)

Escrito por Rauristênio Bezerra em 08/04/2015 às 19h14